

**A subaliança *Fraxino angustifoliae-Ulmenion minoris* em Portugal continental**

PA11

Tiago Monteiro-Henriques<sup>1</sup>, José Carlos Costa<sup>1</sup>, Annalisa Bellu<sup>2</sup>, Carlos Aguiar<sup>3</sup> & Estevão Portela-Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro de Botânica Aplicada à Agricultura, Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa (TULisbon), Tapada da Ajuda 1300-049 Lisboa, Portugal. tmh@isa.utl.pt

<sup>2</sup>Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves, Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa (TULisbon), Tapada da Ajuda 1300-049 Lisboa, Portugal.

<sup>3</sup>Departamento de Biologia, Escola Superior Agrária de Bragança, Campus de Santa Apolónia - Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal.

A subaliança *Fraxino angustifoliae-Ulmenion minoris* (*Populion albae*, *Populetales albae*, *Salici purpureae-Populetea nigrae*) reúne os bosques climáticos temporariamente higrófilos das zonas mais elevadas das margens dos rios – raramente inundadas – bem como de cabeceiras de linhas de água – onde o caudal não chega a ser permanente. Com base em inventários realizados desde 2004, são propostos dois novos sintáxones no âmbito desta subaliança: *Hedero hibernicae Fraxinetum angustifoliae*

*omphalodetosum nitidae* e *Clematido campaniflorae-Celtidetum australis*. Por fim, apresenta-se uma análise de agrupamento (*cluster analysis*) com todas as comunidades pertencentes a esta subaliança, com presença reconhecida em Portugal continental. Tal análise revelou que a sintaxonomia – actual e proposta – é consistente, discriminando claramente os sintáxones em causa.

**Palavras-chave:** Sintaxonomia, bosques temporariamente higrófilos, *Fraxinus angustifolia*, *Celtis australis*.